

Epidemia

Dengue causa a 5ª morte em Joinville

Página 5

240 anos

Integrantes de facção são condenados

Página 16

Vôlei

Brasil vence e segue rumo ao tri

Página 17



JULIO CESAR GUIMARÃES/CO3/ND

ND



REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO NORTE CATARINENSE

JOINVILLE, QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2021
ANO 11 | Nº 3.393 | NDMAIS.COM.BR

NOVAS REGRAS EM SANTA CATARINA

Aprovada na Alesc a reforma da Previdência dos servidores

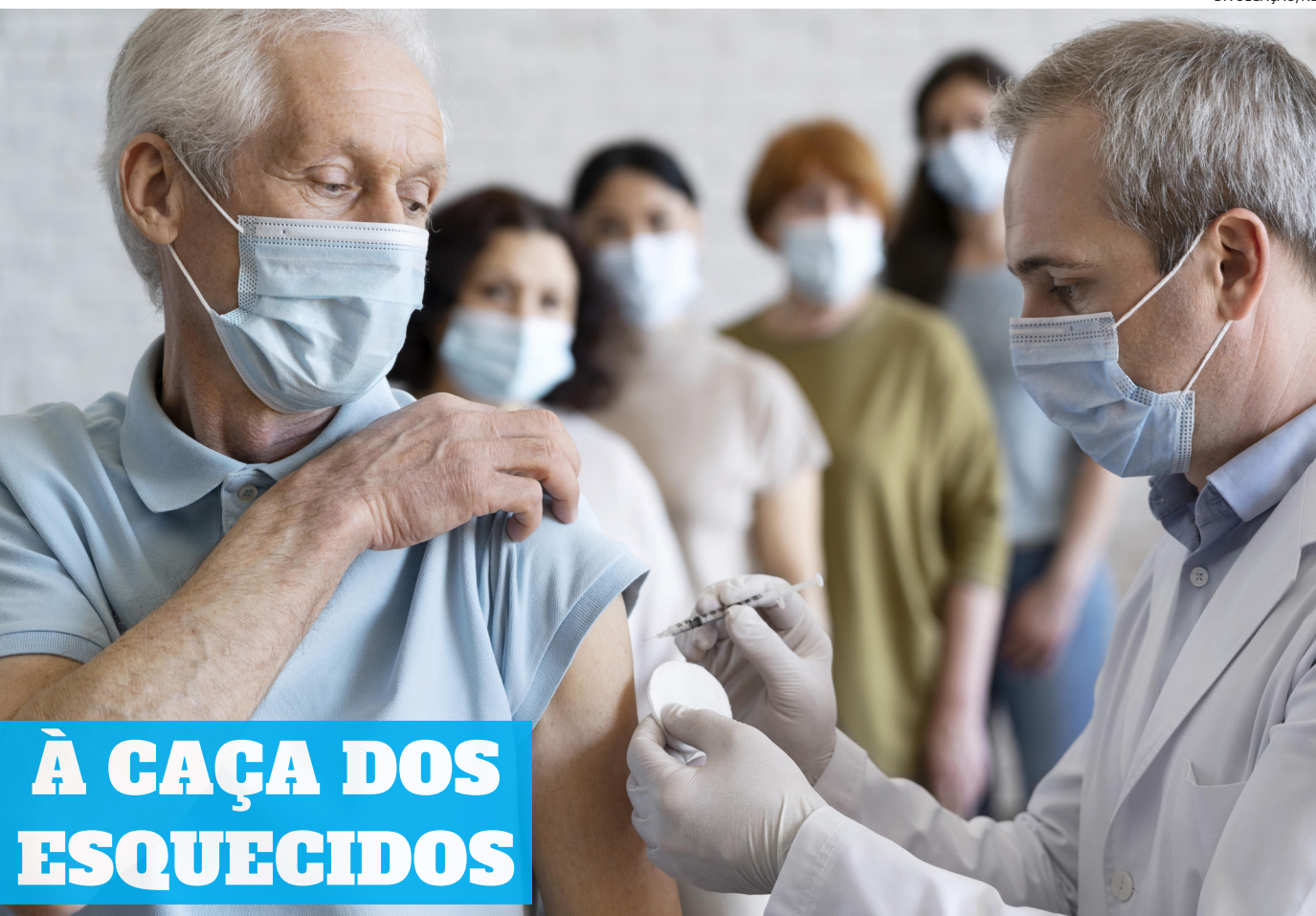
Com *ampla maioria favorável dos votos*, Proposta de Emenda à Constituição 5/2021 e Projeto de Lei Complementar 10/2021, que compõem a reforma, *vão para a sanção do governador Carlos Moisés*. Votação foi marcada por protestos. **Páginas 3 e 4**

■ **Aprovação da reforma é uma vitória de todos**
EDITORIAL, PÁGINA 11



Sessão histórica e compromissos dos líderes do governo
MOACIR PEREIRA, PÁGINA 10

DIVULGAÇÃO/ND



À CAÇA DOS ESQUECIDOS

Mais de 143 mil pessoas deixaram de tomar a segunda dose da vacina contra a Covid em SC. PÁGINA 4

EXCLUSIVO

Objeto “estranho” no apartamento de Joice era bituca de cigarro

Advogado da deputada federal revelou ao Grupo ND o que era o artefato que provaria atentado. **PÁGINAS 11 a 13**



Joice Hasselmann diz ter sido agredida em casa

WALLACE MARTINS/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO/ND

Bom dia



SABRINA AGUIAR
sabrina.aguiar@ndtv.com.br

Regularização fundiária passa na Câmara de Deputados

Ainda precisa da regulamentação em nível federal, pois muitas áreas estão em domínios da União, pagam IPTU, mas não têm a escritura. O projeto aprovado contou com voto favorável da bancada do PSD, da qual o vice-líder é o deputado federal Darci de Matos, que informou à Mesa Diretora que sua bancada estava orientada a votar a favor

da manutenção do texto. O deputado é também responsável por emenda e subscreve outra proposta que envolve o Código Florestal Brasileiro. A emenda exclui o código florestal nas áreas urbanas e outorga aos municípios o direito de estabelecer limites nos cursos d'água e recuo em construções nas suas margens, sempre de acordo com o Conselho

Municipal de Meio Ambiente. Há acordo do presidente Arthur Lira para a Câmara de Deputados já aprovar o tema em duas votações até a semana que vem.

Na prática, acaba com a decisão do Supremo Tribunal Federal que prevê o distanciamento de até 500 metros.



Confirmada a Feira do Livro em Jaraguá do Sul

Será a 14ª edição e poderá ocorrer neste ano, de 2 a 12 de dezembro, paralelamente ao Festival de Violão. A decisão leva em conta o avanço no calendário de vacinação contra a Covid-19 no Estado e no município. A etapa inicial é definir a logística de atendimento ao público e as medidas de segurança e protocolos de saúde que serão adotados pela Scar e Secel. Na programação, contações de histórias diariamente, teatro, palestras, música e lançamento de livros, mas com adaptações.

Mobilização pró-Bolsonaro

A agenda, segundo a assessoria da Presidência da República, já está pronta há cerca de dois meses com poucas alterações. Mas para a população em geral será mais uma oportunidade de chegar perto do presidente Jair Bolsonaro. Integrantes de grupos mais alinhados à direita e, mesmo a comunidade em geral, devem se concentrar em peso nas proximidades da sede dos Bombeiros Voluntários e do 620 BI, onde ele deve passar a noite.

Mudança no teleatendimento da Celesc

Os números das centrais da estatal receberam mais um zero. Os consumidores da companhia passaram a ligar para os números 0800 048 0196 para emergências, 0800 048 0120 comercial e 0800 048 3232 para ouvidoria. O telefone de teleatendimento para deficientes auditivos continuou o mesmo: 0800 646 4050. As ligações seguem sendo gratuitas e podem ser realizadas de qualquer telefone fixo ou celular.

CANAIS TELEFÔNICOS:

Comercial: 0800 048 0120
Emergências: 0800 048 0196
Ouvidoria: 0800 048 3232

O número para deficiente auditivo continua o mesmo: 0800 646 4050

CELESC
SANTA CATARINA



Sessão especial: mulher cidadã

Com o retorno das sessões especiais da Câmara de Vereadores de Joinville, uma das mais tradicionais solenidades é a entrega de Mérito Mulher Cidadã Justina Rosa Fachini, comenda mais importante concedida pelo Legislativo joinvilense. A convite do vereador Sidney Sabel, a atual presidente da OAB-subseção Joinville, Maria

de Lourdes Bello Zimath aceitou o convite para ser uma das homenageadas. A trajetória como mulher e profissional na área do Direito são destaques para a outorga que foi recebida por Tuty Zimath, como é mais conhecida, com honra. Este ano será o último do mandato dela como presidente da OAB aqui na cidade.

TRIBUNA DO POVO

INFORMAÇÃO DO JEITO QUE VOCÊ GOSTA.

SEG A SEX ÀS 13H20
COM NILSON GONÇALVES E RICARDO MOREIRA

NDTV RECORDTV

Joinville ganha *Centro Especializado Pós-Covid*

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



Atendimento vai ocorrer no prédio da Rua Gothard Kaesemodel, no bairro Anita Garibaldi, em data e horários a serem definidos

Inicialmente, parceria com a Unisociesc vai focar em **pacientes que passaram por internação hospitalar** em unidades de tratamento intensivo

A Secretaria da Saúde de Joinville abrirá nos próximos dias o Centro Especializado Pós-Covid, em parceria com a Unisociesc (Sociedade Educacional de Santa Catarina). O campus da universidade, situado no bairro Anita Garibaldi (rua Gothard Kaesemodel, 833), vai ser a sede do centro especializado.

A ação será focada no tratamento das sequelas deixadas pela Covid-19 em pacientes que contraíram a doença. Os atendimentos terão como foco a reabilitação nas áreas de fisioterapia, psicologia, nutrição e enfermagem.

O Termo de Doação foi assinado ontem, no gabinete do prefeito Adriano Silva. “O pós-Covid está se tornando um grande problema de saúde no mundo todo. A parceria com a Unisociesc é fundamental para tratar esses pacientes”, afirma o prefeito.

A equipe da Secretaria da Saúde da Prefeitura de Joinville vai contatar, por telefone, pessoas que foram infectadas pela Covid-19, para identificar quem precisa

de tratamento. Neste primeiro momento, serão priorizados os pacientes que passaram por internação hospitalar em unidades de terapia intensiva (UTI).

Os pacientes com perfil para serem tratados pelo Centro Especializado Pós-Covid de Joinville passarão por avaliação, realizada por médico da Secretaria da Saúde e, em um segundo momento, pela equipe multidisciplinar do Centro Pós-Covid.

PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR DE REABILITAÇÃO

A partir da avaliação inicial, será elaborado o Plano Terapêutico Singular de Reabilitação, que definirá os atendimentos necessários para tratar as sequelas deixadas pela Covid-19. Finalizado o tratamento estipulado pelo Plano Terapêutico Singular de reabilitação, o usuário será encaminhado à Unidade Básica de Saúde da Família de sua área de residência, que dará continuidade ao acompanhamento.

Segundo o diretor executivo

de Média e Alta Complexidade da Secretária da Saúde, Andrei Popovski Kolaceke, os pacientes que passaram por uma internação devido à Covid-19 precisam de um olhar específico. “Eles precisam passar por um fluxo diferenciado, que contemple todas as suas necessidades, além de possíveis encaminhamentos para especialidades médicas”, explica o diretor.

Para o secretário de Saúde de Joinville, Jean Rodrigues da Silva, o Centro Especializado Pós-Covid de Joinville também renderá dividendos científicos. “Ele vai produzir informações importantes para estudarmos as sequelas causadas pela Covid-19, auxiliando no tratamento das mesmas”, pontua o secretário.

Flávio Garcia Sartori, diretor da Unisociesc, informa que a parceria entre a Prefeitura de Joinville e a instituição de ensino é pioneira no Estado. “Nenhuma outra unidade tem algo parecido. É uma ação ousada que trará grandes benefícios para a comunidade”, conclui Sartori.

“O pós-Covid está se tornando um grande problema de saúde no mundo todo. A parceria com a Unisociesc é fundamental para tratar esses pacientes”.

Adriano Silva,
prefeito de Joinville



Mais de 143 mil catarinenses deixaram de tomar 2ª dose

Número corresponde a 3,9% de todas as vacinas contra a Covid-19 aplicadas até o momento. Faltantes comprometem o objetivo de alcançar a chamada “**imunidade de rebanho**” e a retomada da normalidade

Mais de 143 mil pessoas deixaram de tomar a segunda dose da vacina contra a Covid-19, conforme o período recomendado pelo fabricante. Os dados são do SiPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), do Ministério da Saúde.

O número corresponde a 3,9% de todas as pessoas que foram vacinadas até quarta-feira (4) com a primeira dose, de acordo com o Vacinômetro. Em meados do mês de julho, o registro de ‘sumidos’ era de 85.741 pessoas. Por pouco, a taxa atual não alcança a população do município de Balneário Camboriú, estimada em 145.796, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Do total, 66.760 pessoas não completaram a imunização com a Coronavac e 76.802, com a Astrazeneca.

Vale ressaltar que o intervalo recomendado entre a aplicação da dose 1 e 2 da Coronavac é de 28 dias e, da AstraZeneca, de três meses.

O maior risco, nessas situações, é o Estado não alcançar a chamada “imunidade de rebanho”. Especialistas indicam que o “número mágico” é a imunização de pelo menos 70% da população com as duas doses da vacina contra a Covid-19. Hoje, a porcentagem em SC está em 21%.

Um número expressivo de pessoas sem a segunda dose, caso registrado, comprometeria a imunidade coletiva e a volta à normalidade. É necessário uma força-tarefa para garantir que ninguém fique para trás.

FOTO DIVULGAÇÃO/ND



O total de pessoas que estão com o ciclo de vacinação incompleto equivale à população de Balneário Camboriú

Mesmo atrasado, é necessário tomar a segunda dose

O PNI (Plano Nacional de Imunização) orienta que as pessoas tomem a segunda dose o mais rápido possível, mesmo quando já foi vencido o prazo de intervalo previsto em bula. É “improvável que haja prejuízo na resposta imune”, informa o plano.

O documento ainda reforça que ficar sem tomar a segunda dose é preocupante. Isso porque o paciente fica exposto ao vírus, pois não há comprovação de eficácia com apenas uma dose. A primeira dose faz com que o organismo reconheça que a proteína é estranha e comece a produzir anticorpos, mas não de forma eficaz, detalha.

Já a segunda aprimora a produção, com maior e mais qualidade. E gera a chamada “memória imunológica”: “o linfócito lembra a longo prazo da proteína estranha”, explicou o médico infectologista Rogério Sobroza de Mello, em reportagem publicada pelo ND no dia 13 de julho.

Estratégia de imunização fica comprometida com as faltas

Para o epidemiologista e professor do Departamento de Saúde Pública da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Fabrício Augusto Menegon, quando há um contingente de pessoas, ainda que pequeno, que não retorna para a aplicação da segunda dose, a estratégia de imunização do Estado acaba sofrendo consequências.

“Se o número de pessoas que não voltaram para a imunização completa continuar aumentado e passar, por exemplo, dos 20%, teremos um grande risco de não conseguirmos frear a pandemia. Comprometeria a imunidade coletiva e a volta à normalidade”, alerta.

O superintendente de Vigilância em Saúde, Eduardo

Macário, alerta para a importância de receber a segunda dose. “Completar o esquema vacinal com as duas doses é essencial, além de manter os cuidados como o uso de máscaras, higienização e distanciamento social”, ressalta Eduardo Macário.

A médica infectologista Carine Kolling diz que o grande risco de não completar a imunização é de não obter o resultado esperado: a prevenção de formas graves de Covid-19 e a redução da mortalidade.

“Temos que ter em mente que as vacinas que estão disponíveis no momento têm recomendação de duas doses. Elas foram desenvolvidas desta forma e a eficácia, até o momento, depende da administração das duas doses”, reforça a infectologista.

Joinville confirma a 5ª morte por dengue

Vítima tinha 68 anos de idade, era do sexo feminino e *residia na zona Sul* da cidade

A Vigilância Epidemiológica de Joinville confirmou ontem o quinto caso de morte por dengue na cidade. A paciente era uma mulher de 68 anos, residente na zona Sul e que tinha comorbidades, incluindo pressão arterial sistêmica e diabetes. A morte ocorreu há mais de dois meses, no dia 1º junho. Agora, já são cinco vítimas fatais decorrentes da doença em Joinville.

Até ontem, haviam sido notificados 23,6 mil casos na cidade. Destes, 16,6 mil casos foram confirmados apenas neste ano. Para permitir o acompanhamento dos dados dos casos confirmados e dos focos do mosquito, a Prefeitura de Joinville atualiza diariamente o painel da dengue no site joinville.sc.gov.br/dengue.

Os bairros Aventureiro, Costa e Silva e Petrópolis lideram o número de focos do mosquito. A orientação da Vigilância Ambiental é que os moradores façam frequentemente vistas rápidas nos terrenos para eliminar possíveis focos do mosquito. Qualquer item que acumule água pode ser um criadouro para as larvas.

Segundo o último boletim divulgado pela DIVE/SC (Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina), até 10 de julho de 2021, foram identificados 43.914 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 218 municípios catarinenses.

O número é 88% maior na comparação com o mesmo período de 2020, quando foram identificados 23.358 focos em 187 cidades. Ainda de acordo com a DIVE/SC, este ano, foram confirmados mais de 17,5 mil casos de dengue em Santa Catarina.

Ao todo, 115 municípios

são considerados infestados pela doença. Desses, quatro estão em situação de epidemia: Joinville, Navegantes, Camboriú e Santa Helena, no Extremo Oeste do Estado.

CUIDADO COM OS SINTOMAS

Segundo o médico infectologista Luiz Henrique Melo, responsável pela Vigilância Epidemiológica de Joinville, entre as doenças virais, os sintomas são muito semelhantes e podem confundir as pessoas. Por isso, o diagnóstico médico é fundamental.

“O que ajuda a caracterizar mais e ajuda diferenciar mais a dengue do coronavírus, por exemplo, é a dor atrás do olho que é bem característica e também a erupção cutânea, uma lesão de pele que é bastante frequente na dengue. Já febre e dor muscular são muito semelhantes nas duas. Porém, é muito fácil confundir”, admite o infectologista.

Enquanto a vacina contra a dengue não chega na rede pública, a rede privada de Joinville já conta com o imunizante. Laboratórios e clínicas dispõem das doses, que custam entre R\$ 240 a R\$ 300 cada uma. A imunização é feita em três aplicações com intervalo de seis meses para completar o ciclo ideal.

A vacina, no entanto, só pode ser aplicada em quem já teve dengue. Como há pelo menos quatro configurações (sorotipos) do vírus, ou seja, a pessoa pode pegar até quatro vezes dengue e a composição da cepa é diferenciada. Por isso, não é possível fazer uma vacina para quem nunca pegou a doença.

FOTO ROGÉRIO DA SILVA/DIVULGAÇÃO/IND



Bairros Aventureiro, Costa e Silva e Petrópolis lideram o número de focos do mosquito em Joinville

Variante Delta

Tripulantes de navio ancorado em São Francisco são liberados

Duas semanas após a confirmação de cinco casos da variante delta em São Francisco do Sul, no Litoral Norte, os tripulantes do navio de bandeira cipriota Aristidis, que estavam em quarentena após os diagnósticos positivos, foram liberados para deixar o navio, que seguia ancorado próximo ao porto.

Os casos foram confirmados no dia 20 de julho e os tripulantes com a variante delta receberam atendimento em hospitais de Joinville.

Na tarde de terça-feira (3), o chefe do posto da Anvisa na cidade, Flávio Silva de Almeida, se reuniu com a diretoria da SCPar Porto de São Francisco do Sul para receber informações e respeito dos tripulantes e definir a liberação da quarentena.

Após a realização de novos exames com resultado negativo para a Covid-19, a Anvisa autorizou a liberação e a entrada de novos tripulantes no navio que, após processo de higienização e

descontaminação, recebeu os novos tripulantes e foi autorizado a atracar no porto.

“Todos os protocolos de segurança foram seguidos e os que tiveram contato com a tripulação também foram testados apresentando resultado negativo”, salientou Almeida. Ele ressaltou que não há necessidade de medidas excepcionais, além do uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e higienização das mãos com álcool gel.

Famílias do Vila Nova são beneficiadas pelo Reurb

Com a conclusão do processo de regularização fundiária, um grupo de 46 moradores do loteamento Águas Vermelhas, iniciado na década de 80, passa a ter o direito de legalizar seus imóveis e pode encaminhar a escritura de seus imóveis

A manhã de ontem (4) foi de emoção para os moradores do loteamento Águas Vermelhas, no bairro Vila Nova, que foram contemplados com certificados de Conclusão da Regularização Fundiária Urbana (Reurb). A regularização da área cumpriu os ritos processuais da Lei Federal 13.465, de 2017, e demais legislações vigentes para a certificação de regularização fundiária. Este loteamento engloba cinco processos distintos, que totalizam 46 lotes.

A empresa Versal Engenharia é a representante legal dos beneficiários dos lotes que foram regularizados e, agora, dará continuidade na documentação junto ao cartório para que os moradores recebam a escritura.

Um dos beneficiados, Armino Gilberto Schu não conteve as lágrimas ao lembrar como foi o início do loteamento, ainda na década de 80. “Esse loteamento pertencia a quatro proprietários e eles faleceram. Era para nós pagarmos o inventário, mas nós não tínhamos condições de arcar com o valor que estavam cobrando. Eu me emociono não por mim, mas pelas famílias. Quando começamos com o processo, passamos o dia de porta em porta explicando para as famílias como seria a regularização. É a vitória de uma comunidade inteira”, comemora Armino.

Quem também se emocionou com a regularização foi dona Indalina Sperfeld, que mora há 32 anos na localidade. Ela recebeu o documento em nome do marido que faleceu há pouco tempo. “Ele foi um marido especial! Nós pagamos juntos, éramos parceiro um do outro. Esse evento de hoje foi fantástico”, afirmou a aposentada.

Para o prefeito Adriano Silva, ver a satisfação das pessoas serve de incentivo para continuar trabalhando. “Quando a gente faz a regularização fundiária, essas pessoas entram para o mercado formal, podendo financiar a reforma da casa ou até para vender o imóvel. Desta forma, passa a ter também desenvolvimento urbano, porque as pessoas começam a investir nos seus imóveis e, claro, elas têm a garantia da documentação do seu próprio teto”, destaca o prefeito.



FOTO ROGÉRIO DA SILVA/DIVULGAÇÃO/ND

Prefeito Adriano Silva asinala que o processo de regularização contribui para o desenvolvimento urbano, e beneficia o mercado de imóveis

Cidade contabiliza 23 mil lotes irregulares

Joinville tem, aproximadamente, 23 mil lotes em situação irregular. O município, por uma questão legal, tem a incumbência de trabalhar prioritariamente em áreas públicas e de interesse social, mas as pessoas que estão em uma situação irregular podem procurar orientação na Secretaria da Habitação.

“O decreto publicado no início deste ano pela Prefeitura de Joinville viabilizou a celeridade dos processos, deixando mais clara todas as etapas administrativas, ressignificou a Comissão de Regularização Fundiária e também retirando aquilo que não era pertinente”, explicou o secretário de Habitação, Rodrigo Andrioli.



O decreto publicado no início deste ano pela Prefeitura de Joinville viabilizou a celeridade dos processos, deixando mais clara todas as etapas administrativas, ressignificou a Comissão de Regularização Fundiária e também retirando aquilo que não era pertinente”.

Rodrigo Andrioli, secretário de Habitação

PUBLICAÇÃO LEGAL

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Joinville através da Unidade de Processos da Secretaria de Administração e Planejamento leva ao conhecimento dos interessados que em conformidade com o que preceitua a Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, fará realizar o procedimento licitatório de Pregão Eletrônico nº 224/2021, destinado a aquisição de materiais de limpeza e luvas de látex para as unidades administradas pela Secretaria de Educação Municipal, para prevenção e combate a COVID-19, na Data/Horário: 19/08/2021 às 13:30 horas, para abertura das propostas. O edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.joinville.sc.gov.br e www.gov.br/compras/pt-br - UASG 453230.

Joinville, 03 de agosto de 2021.

Ricardo Mafra – Secretário de Administração e Planejamento
Sílvia Cristina Bello – Diretora Executiva

CADA PEÇA DE ROUPA VALE POR UM ABRAÇO.

Realização:



NDMAIS.COM.BR/CAMPANHADOAGASALHO
ACESSE E CONFIRA O PONTO DE COLETA MAIS PRÓXIMO.

Um abraço conforta, aquece, incentiva. Por isso, se ainda não dá pra distribuir abraços, distribua peças de roupa. Vale doar peças como calças, jaquetas, moletons e também cobertores. Não deixe de participar.

Patrocínio:



CAMPANHA DO
AGASALHO

Deputados aprovam alterações na Previdência dos servidores de SC

Reforma proposta pelo governo do Estado foi votada em dois turnos ontem em meio a protestos. **Novas regras** incluem a redução da faixa de isenção do pagamento da Previdência, regras de transição e **aumento de idades mínimas** para aposentadoria

Paulo Rolemberg

paulo.rolemberg@ndmais.com.br

O governo Carlos Moisés conseguiu aprovar ontem, em votação com folga na Assembleia Legislativa, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) e o PLC (Projeto de Lei Complementar) que alteram o regime previdenciário dos servidores públicos de Santa Catarina, o que deve gerar uma economia de R\$ 20 bilhões aos cofres catarinenses nos próximos 20 anos. Momentos antes da votação houve confronto, no lado de fora da Alesc, entre policiais militares e servidores contrários à proposta.

Eram necessários 21 votos, maioria absoluta dos 40 deputados, para aprovação do PLC, e 24 votos no caso da PEC. A PEC foi aprovada por 30 votos a nove em primeiro turno, e 29 votos a oito no segundo turno. O PLC recebeu 28 votos sim e nove não no primeiro turno. Em segundo turno, a votação foi de 29 votos a oito.

Segundo o governo do Estado, a reforma segue os mesmos parâmetros daquela apresentada pelo governo federal, em 2019, com adequações na idade mínima para aposentadoria, tempo de contribuição, alíquotas, limite de isenção e cálculos dos benefícios, além de regras de transição.

Foram quase 50 dias de discussões, negociações políticas, audiência pública e protestos.



FOTOS DANIEL CONZI/AGÊNCIA ALESC/ND

Os dois projetos foram aprovados pela maioria dos parlamentares na sessão de ontem da Alesc

Em busca de um consenso com os deputados e os servidores, o Executivo acabou aceitando fazer alterações no texto original e o aprimorou por meio de uma emenda substitutiva global.

INTENSO DEBATE

O líder do governo na Alesc, deputado José Milton Scheffer (PP), comentou que a aprovação foi consequência de um intenso debate entre as categorias, o Executivo e os parlamentares. “Esse projeto marcou uma nova era do diálogo entre as categorias que representam o funcionalismo público estadual, com o Parlamento cumprindo o seu papel de mediador e também o governo do Estado. Essa foi a reforma da Previdência do diálogo.”

O presidente da Assembleia,

deputado Mauro de Nadal (MDB), destacou o diálogo entre os poderes para aprovação da reforma. “A boa conversa dos relatores e das comissões com o governo do Estado permitiu que votassem o texto mais razoável dentro do contexto, mas, acima de tudo, dá garantia para o servidor público catarinense que ele terá seus vencimentos, agora com sua aposentadoria garantida pelo governo catarinense”, frisou.

Segundo a deputada Luciane Carminatti (PT), a cobrança da alíquota previdenciária de quem ganha abaixo do teto do INSS, atualmente em R\$ 6,4 mil, vai atingir 77% dos pensionistas e 74% dos aposentados. “É um aposentado que vai ter que deixar de comprar um alimento, um medicamento para

Resultado importante e significativo

A aprovação com folga na Alesc é vista com uma vitória pessoal do secretário de Estado da Casa Civil, Eron Giordani, principal articulador entre o Executivo e o Parlamento. “Um resultado importante, significativo, e essa vitória os catarinenses sentirão futuramente, graças à sensibilidade dos parlamentares. O que o parlamento ofereceu hoje ao Estado foi uma grande vitória, que garantirá o pagamento das aposentadorias no futuro”, disse ele, em entrevista coletiva.

Eron lembrou que o governo do Estado, após a audiência pública e intenso diálogo, entendeu que era necessário fazer alguns ajustes no projeto, porém observou que não poderia desidratar a proposta original. Segundo ele, foram medidas que causaram pouco impacto financeiro na redução inicialmente pretendida.

De acordo com Eron, a partir do mês de novembro deste ano, quando começa a valer a nova previdência estadual, o governo prevê uma economia de R\$



Secretário Eron Giordani e o deputado José Milton Scheffer

65 milhões mensais, totalizando quase R\$ 20 bilhões em 20 anos e uma redução no déficit atuarial de R\$ 32 bilhões.

COMO VOTARAM OS PARLAMENTARES

PROPOSIÇÃO PLC/0010.9/2021:

Altera a Lei Complementar nº 412, de 2008, que dispõe sobre a organização do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Estado de Santa Catarina.

PROPOSIÇÃO PEC/0005.3/2021:

Altera o Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Santa Catarina, nos termos da Emenda à Constituição da República nº 103, de 2019.

MDB	Ada De Luca	sim
PSL	Ana Campagnolo	sim
Novo	Bruno Souza	sim
PSL	Coronel Mocellin	sim
MDB	Dirce Heiderscheidt	sim
PSDB	Doutor Vicente	sim
PT	Fabiano da Luz	não
PSL	Felipe Estevão	sim
MDB	Fernando Krelling	sim
PSD	Ismael dos Santos	sim
PL	Ivan Naatz	não
PSC	Jair Miotto	sim
MDB	Jerry Comper	sim
PSL	Jessé Lopes	sim
PP	João Amin	sim
PP	José Milton Scheffer	sim
PSD	Julio Garcia	sim
PTB	Kennedy Nunes	-
PSB	Laércio Schuster	não
PT	Luciane Carminatti	não
PL	Marcus Machado	não
PSDB	Marcos Vieira	sim
PSD	Marlene Fengler	sim
PR	Mauricio Eskudlark	sim
MDB	Mauro de Nadal	-
PSD	Milton Hobus	sim
MDB	Moacir Sopelsa	sim
PSB	Nazareno Martins	sim
PT	Neodi Saretta	não
PL	Nilso Berlanda	sim
PT	Padre Pedro Baldissera	não
Sem partido	Paulinha	sim
PSL	Ricardo Alba	sim
PDT	Rodrigo Minotto	não
MDB	Romildo Titon	sim
PSL	Sargento Lima	-
PRB	Sergio Motta	sim
PP	Silvio Dreveck	sim
MDB	Valdir Cobalchini	sim
MDB	Volnei Weber	sim

*VOTAÇÃO EM 2º TURNO DA PEC E DO PROJETO DE LEI

29 x 08
SIM NÃO

Novas regras devem começar a valer este ano

Com a **promulgação da PEC** pelo presidente da Alesc e a aprovação do governador do Projeto de Lei, expectativa é de que as mudanças tenham **impacto a partir de novembro**

Paulo Rolemberg

paulo.rolemberg@ndmais.com.br

Com a aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 5/2021 e do Projeto de Lei Complementar 10/2021 ontem, na Alesc, as mudanças da previdência dos servidores públicos estaduais devem entrar em vigor em cerca de 90 dias, ou seja, no mês de novembro.

Com a aprovação em plenário, o presidente da Alesc, deputado Mauro de Nadal (MDB) tem 48 horas para promulgar a PEC e encaminhá-la ao governador do Estado. Já o projeto de lei deve ser sancionado em até 15 dias pelo chefe do Executivo.

Segundo o governo do Estado, a nova previdência já terá efeitos no orçamento nos dois últimos meses do ano e no 13º salário. A previsão é de uma redução de aproximadamente R\$ 250 milhões no desembol-

so do governo para o sistema previdenciário este ano.

Entre os pontos principais da reforma estão as mudanças nas idades para a aposentadoria, as novas regras de transição, a redução da isenção para o pagamento da contribuição previdenciária por parte de aposentados e pensionistas e a nova fórmula de cálculo para a pensão por morte.

Outra mudança, que não estava no projeto inicial do governo e foi inserida após emenda vinda da Assembleia, é que policiais civis, peritos oficiais, técnicos periciais, auxiliares periciais, policiais penais e agentes de segurança socioeducativos que morrerem no exercício da função ou de agressão sofrida em razão da atividade terão pensão equivalente à totalidade da remuneração do cargo. O valor será vitalício para companheiro ou cônjuge.

Deputados apresentaram sete requerimentos para tentar aprovar mudanças nos projetos

Ao longo da discussão ontem, os deputados apresentaram sete requerimentos para modificar o texto substitutivo global, mas foi em vão. Todos eles foram rejeitados pela maioria da Casa.

Uma das propostas pretendia alterar a redução da faixa de isenção da contribuição previdenciária para aposentados e pensionistas, que agora será descontada a alíquota de 14% para quem ganha mais de um salário mínimo nacional, atualmente de R\$ 1,1 mil.

A discussão mais longa ocorreu em relação à

proposta apresentada pelo deputado Maurício Eskudark (PL), que previa a garantia da integralidade e da paridade na aposentadoria dos servidores civis da segurança pública, o que daria o mesmo tratamento concedido aos policiais e bombeiros militares no momento da aposentadoria. Pela proposta encaminhada e aprovada, apenas aqueles que ingressaram no serviço público antes de 2004 têm direito à integralidade e paridade. “Não podemos criar uma diferença gigante entre os órgãos de segurança”, disse o deputado.

CONFIRA O QUE MUDOU

Abaixo estão alguns dos pontos que foram aprovados ontem pelos deputados

Idade mínima

Homens e mulheres de três grandes categorias deverão se aposentar mais tarde

	Servidores em geral		Professores		Segurança pública	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Como era						
Idade mínima	60 anos	55 anos	55 anos	50 anos	60 anos	60 anos
Tempo de contribuição	35 anos	30 anos	30 anos	25 anos	25 anos	25 anos
Como ficou						
Idade mínima	65 anos	62 anos	60 anos	57 anos	55 anos	55 anos
Tempo de contribuição	25 anos	25 anos	25 anos	25 anos	30 anos	30 anos

Isenção

Redução da faixa de isenção aposentados e pensionistas

De **R\$ 6.433,57** para **R\$ 1,1 mil** (um salário mínimo nacional) para todos os servidores públicos do Estado.

Cálculo do benefício de aposentadoria

Novos e antigos servidores terão regras diferenciadas

	Como era	Como ficou
	Admitidos até 31/12/2003	100% da última remuneração
Admitidos entre 2004 e 1º de janeiro de 2022	Média aritmética das maiores remunerações correspondentes a 80% de todo o período contributivo	Média aritmética das maiores remunerações correspondentes a 80% de todo o período contributivo
Admitidos após 1º de janeiro 2022	Média aritmética das maiores remunerações correspondentes a 80% de todo o período contributivo	Média aritmética simples das maiores remunerações correspondentes a 100% de todo período contributivo

TRANSIÇÃO

Pontuação 1ª regra *Leva em conta a idade mínima e o tempo de contribuição do servidor*

	Servidores em geral		Professores		Segurança pública	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Idade mínima	61 anos	56 anos	56 anos	51 anos	55 anos	55 anos
Tempo de contribuição	30 anos	30 anos	25 anos	25 anos	30 anos	25 anos
Pontuação necessária	96 ¹	86 ¹	86 ²	76 ²	Não há	Não há

¹ A PARTIR DE 01/01/23, AS IDADES MÍNIMAS MUDAM: 57 ANOS (MULHER) E 62 ANOS (HOMEM). A PONTUAÇÃO RESULTANTE DA SOMA DA IDADE COM O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO SERÁ ACRESCIDADA EM UM PONTO, ATÉ ATINGIR O LIMITE DE 95 PONTOS (MULHER) E 100 PONTOS (HOMEM).

² A PARTIR DE 01/01/23 AS IDADES MÍNIMAS PASSAM PARA 52 ANOS (MULHER) E 57 ANOS (HOMEM). A PONTUAÇÃO RESULTANTE DA SOMA DA IDADE COM O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO SERÁ ACRESCIDADA EM UM PONTO, ATÉ ATINGIR O LIMITE DE 90 PONTOS (MULHER) E 95 PONTOS (HOMEM).

Pedágio 2ª regra *Além das regras abaixo, há o pedágio de 100% do tempo que faltar para aposentadoria*

	Servidores em geral		Professores		Segurança pública	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Idade mínima	60 anos	57 anos	55 anos	52 anos	53 anos	52 anos
Tempo de contribuição	35 anos	30 anos	30 anos	25 anos	30 anos	25 anos

3ª regra Pedágio com alteração de salário

Quadro geral e segurança pública

O servidor que não apresentar 35 anos de contribuição poderá escolher se aposentar com um salário de reposição menor (1/40 avos do salário para cada ano contribuído).

Professores

O servidor que não apresentar 30 anos de contribuição poderá escolher se aposentar com um salário de reposição menor (1/35 avos do salário para cada ano contribuído).

Moacir



MOACIR PEREIRA
moacir.pereira@ndmais.com.br

As pendências da reforma da Previdência

A Assembleia Legislativa realizou uma sessão histórica, com intensos debates, avaliação em termos elevados de vários destaques, posições divergentes dos deputados e cumprindo com sua obrigação constitucional. Na prática, o que se constatou foi a votação em bloco dos deputados e bancadas agora afinados com o governo

Carlos Moisés. Prevaleceu, assim, a vontade da Casa da Agrônômica.

No balanço das discussões, ficaram compromissos oficiais dos deputados com matérias consideradas as mais polêmicas e de maior impacto social. Para tentar amenizar os previsíveis dramas e sofrimentos de milhares de aposentados e pensionistas,

os líderes do governo assumiram compromissos solenes de envio de projetos com compensações salariais.

Estas fórmulas, a propósito, deveriam ter sido negociadas entre os deputados e o governo na tramitação da reforma da Previdência. Afinal, a esmagadora maioria, na faixa de R\$ 1.100 até R\$ 6.440, terá agora

desconto de 14% para contribuição previdenciária, o que não existia até agora. De igual forma, as perdas reais de pensionistas de proventos menores, que igualmente terão perdas históricas.

Assim, o governo Moisés tem o dever de propor medidas para aliviar os prejuízos que terão milhares de famílias catarinenses.

Conflitos

A discussão sobre a reforma da Previdência na Assembleia começou com dois registros críticos. O primeiro, do deputado Ivan Naatz (PL), acusando o governo de não ter negociado as mudanças com categorias e entidades de servidores. Condenou a atual gestão pelos conflitos registrados na área externa da Assembleia Legislativa. Disse: "Policiais militares entraram em conflito com policiais civis. É um fato inédito em Santa Catarina."

A temporada - O empresário argentino Juan Carlos Levin, dono do tradicional Churrasco ao Vivo, de Canasvieiras, fez uma ampla reforma e continua modernizando o empreendimento, preparando-se para a temporada, que promete. Levin está radicado desde 1988 em Florianópolis. Já o empresário Valério Faustino da Mota, do restaurante Rota da Neve, de Urubici, atuou durante anos como arrendatário da churrascaria.

Reforma

O relator da reforma Administrativa na Câmara Federal, deputado Darci de Matos, participa hoje, às 17h, na Fiesc, de seminário sobre o andamento do projeto. Participação dos presidentes da FCDL, da Fecam, do Sindireceita e do Sinjusc. Um dos pontos críticos da administração federal são as despesas obrigatórias. E outra, os gastos com pessoal, que hoje representam 21,7% das despesas primárias.

Afastamento mantido

A decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina de afastar das atividades o desembargador Eduardo Gallo Júnior foi mantida pelo Conselho Nacional de Justiça. O colegiado julgou improcedente o pedido do magistrado para ser reintegrado às funções. O processo contra Gallo Júnior no Tribunal de Justiça começou em 2017. Foi afastado em 15 de dezembro de 2017, decisão anulada pelo CNJ em 1º de julho de 2020, que agora manteve o afastamento.



Games educativos - Moderno empreendimento de lazer - que poderá colocar Florianópolis em novo patamar na tecnologia de "games" - foi lançado com aplausos dos especialistas em informática, da iniciativa privada, do poder público e da academia. O Hub Costão Games, liderado pelo empresário Fernando Marcondes de Matos (centro), na foto com o presidente executivo do Grupo ND, Marcello Corrêa Petrelli (à esq.), a coordenadora do Floripa Sustentável, Zena Becker, o prefeito Gean Loureiro e o publicitário Roberto Costa. O projeto prevê R\$ 300 milhões de investimentos e início de operação em 2022. Tem como pilares jogos e competições de educação, saúde, social e sustentabilidade cultural.

Trabalhismo

Novo presidente estadual do PTB, deputado Kennedy Nunes tem planos para novas filiações e atingir uma bancada com quatro deputados neste semestre. Já são considerados filiados os deputados Felipe Estevão e Jessé Lopes, que representam o Sul do Estado, e a deputada Ana Caroline Campagnolo, do Oeste. Os três foram eleitos pelo PSL.

INSS precário

Os serviços prestados pelo INSS em Santa Catarina estão ficando cada vez mais precários. As reclamações dos segurados se multiplicaram durante a pandemia. Diagnóstico feito na audiência pública da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa. O presidente Neodi Saretta (PT) constatou que 80% dos que procuram o INSS recebem apenas dois salários mínimos - e nem todos têm acesso aos meios digitais. E não há atendimento, destacou o parlamentar.

Curtas

- **Unoesc** (Universidade do Oeste de Santa Catarina) conta hoje com 21 mil alunos. Segundo o reitor Aristides Cimadon, 55% com bolsas de estudos.
- **Prefeitura de Criciúma** já projeta a decoração da cidade para o Natal. Prefeito Clesio Salvaro repassou R\$ 1 milhão à CDL para implantação da iluminação natalina.

nd+ Acompanhe meus comentários no Balanço Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+



Indique um imóvel ou inquilino e ganhe até 20%* do valor do primeiro aluguel.

Indicou, alugou, ganhou

Acesse ibagy.com.br/indica



IBAGY

Sempre o lugar certo.

OpiniãoND

EDITORIAL

Previdência: vitória de todos

A aprovação da reforma da Previdência, confirmada ontem pela Alesc, não é uma vitória do governador Carlos Moisés ou do parlamento catarinense, tampouco representa a derrota dos servidores públicos. É uma vitória da sociedade, que será beneficiada diretamente pelo equilíbrio fiscal das contas públicas. A reforma estanca uma sangria que ameaçava o futuro dos aposentados e pensionistas, um remédio amargo que evitará que grande parte dos impostos pagos pelos catarinenses seja drenada para o sistema previdenciário.

Para cobrir os gastos com o funcionalismo, o governo estadual aportava, todos os meses, cerca de R\$ 416 milhões no sistema. Sem a reforma, o sistema previdenciário estadual corria o risco de quebrar. A mudança corrige distorções do passado e garante que todos os servidores tenham a garantia de seus direitos daqui para a frente. É claro que as medidas exigirão sacrifícios, a exemplo do que ocorreu com a reforma da Previdência proposta e aprovada pelo governo federal.

Embora estejamos atrasados, já que quase todos os Estados já promoveram mudanças previdenciárias, a reforma vem em benefício da maioria. É importante destacar a coragem do governador Carlos Moisés de enfrentar um antigo problema, uma espécie de herança maldita, que corroía os cofres públicos do Estado. Tratava-se de um tema polêmico, com desgaste político, mas o governador encarou o desafio e foi bem-sucedido. Obteve a compreensão e o apoio dos deputados estaduais, que em sua maioria entenderam a necessidade de mudar as regras do jogo, sob pena de inviabilizar o modelo previdenciário.

Os deputados enfrentaram pressões, principalmente de categorias que se sentiram prejudicadas, mas houve espaço para diálogo e emendas foram aprovadas sem desconstruir o projeto original encaminhado pelo Executivo. Regras

foram flexibilizadas, e correções e ajustes, feitos com a intervenção dos parlamentares. Eles foram responsáveis, discutiram e aprovaram a reforma e cederam dentro do que foi possível ceder, já que categorias tentaram manter ou até aumentar benefícios. Não era o momento para novas conquistas, evidentemente.

Enquanto o governo do Estado mantinha a Previdência, cobrindo o rombo todos os meses, anos a fio, muitos benefícios deixaram de ser prestados à maioria da população. Faltou dinheiro para educação, saúde, segurança pública e infraestrutura. A reforma, se não resolver todos os problemas de caixa do governo, ao menos vai tornar mais justa e equilibrada a divisão deste déficit, já que a conta sai do bolso de todos os contribuintes.

Por se tratar de uma questão de Estado, o Grupo ND publicamente apoiou a reforma da Previdência. Fomos o primeiro grupo de comunicação a apoiar a reforma em nível federal e também em nível estadual. Investimos em ampla campanha de comunicação para conscientizar os catarinenses sobre o problema. Continuaremos apoiando as boas iniciativas, sejam elas do governo, do parlamento ou da iniciativa privada, desde que beneficiem a maioria da população.

O Brasil precisa ainda de muitas mudanças e de reformas que modernizem o país. Não é possível mais conviver com dois Brasis, dividido entre trabalhadores da iniciativa privada e servidores de altos escalões do funcionalismo público. Defendemos uma máquina pública mais enxuta e o fim dos privilégios nos vários níveis do funcionalismo e que ainda destoam da maioria da população. Hoje não cabem mais aposentadorias precoces, férias de 60 dias, licenças-prêmios e outras regalias. Ainda temos de avançar muito para sermos um país mais justo e equilibrado. A reforma da Previdência de Santa Catarina é um importante passo, mas outros deverão ser dados para modernizar a administração pública.

Charge

A BITUCA NINJA X JOICE



Os aprendizados da pandemia



Marina Andrade
Professora universitária

Você, alguma vez, conseguiu se imaginar emocionado por tomar uma vacina? Comemorar e até mesmo postar nas redes sociais uma foto do dia em que garantiu a primeira dose de um imunizante? Eu, acredito que como você, não. Mas foi assim.

Como professora universitária que sou, com muito amor e orgulho, iniciei meu processo de imunização em junho, com horário agendado e atendimento acolhedor. E este mês tomo a segunda dose. E você, se já tomou a primeira, não deixe de fazer o mesmo.

Também nunca imaginamos acompanhar a evolução da ciência, o desenvolvimento das vacinas para combater a pandemia global. Infelizmente também vivenciamos a onda de desinformação. Mas nem vou entrar neste triste vespeiro.

O cuidado para minimizar os terríveis efeitos desta pandemia também obrigou boa parte das pessoas a ter uma relação mais íntima com a tecnologia. Estou entre os professores que tiveram a “sorte” de contar com os meios digitais para continuar lecionando.

Digo “sorte”, entre aspas, pois sei do privilégio que é poder contar com recursos tecnológicos para exercer um papel de tamanha relevância. Mas, ao mesmo tempo, esta forma, além de não ser ideal, não foi igualitária para todos no País. Joinville tem cenário exemplar em todos os níveis de ensino.

Mas, apesar de estarmos fazendo o nosso melhor, o contato em sala de aula é inigualável. Interagir

com os olhinhos curiosos – ou chamar a atenção dos distraídos –, ver a expressão corporal do aluno que responde, dos que escutam, fazer grupos. Isso nos coloca em um outro nível de aprendizagem.

Neste ano tivemos o terceiro semestre letivo com estes efeitos que tornam tudo estranho, difícil de se acostumar. Os ensinamentos remoto e híbrido têm um papel importante para a manutenção do nosso desenvolvimento como seres humanos. Mas a saudade do 100% presencial...

Agora, com o começo do novo semestre, as aulas caminham para um retorno maior das atividades presenciais. Por isso, para nós professores, o planejamento, antes feito no período de férias, agora é tarefa praticamente diária. Pois cada mudança na forma de interação exige ajustes nas temáticas e trabalhos.

Os números que refletem as consequências da pandemia ainda não nos dão margem para uma “volta total ao normal”. Além disso, faltam consciência e responsabilização – pessoas sem máscaras e aglomerações estão aí para comprovar.

Mas é inevitável se sentir esperançoso e até mesmo aliviado ao ver amigos e familiares sendo imunizados. A agilidade com que foram criadas as vacinas precisa ser comemorada, agradecida, como ocorreu em Wimbledon, quando a cientista-chefe da AstraZeneca foi ovacionada.

Aplausos para a ciência. Aplausos para a educação. Que venha mais um semestre letivo. Mais um passo na formação de mais cidadãos conscientes.



MARIO J. GONZAGA PETRELLI
IN MEMORIAM / FUNDADOR E PRESIDENTE
EMÉRITO GRUPO ND E GRUPO RIC

MARCELLO CORRÊA PETRELLI
PRESIDENTE EXECUTIVO GRUPO ND

ALBERTINO ZAMARCO JR.
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
DERLY MASSAUD ANUNCIÇÃO
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

GILBERTO KLEINÜBING
DIRETOR COMERCIAL

LUÍS MENECHIM
DIRETOR DE CONTEÚDO



ENDEREÇO:
RUA XAVANTES, 120, ATIRADORES,
JOINVILLE (SC)
CEP 89203-210

TELEFONES:
(47) 3419-8000 / GERAL
(47) 3419-8010 / COMERCIAL
(47) 3419-8020 / REDAÇÃO

SILVANO SILVA
DIRETOR REGIONAL
JOINVILLE
silvano@ndtv.com.br

FLÁVIA BORBA VIEIRA
GERENTE COMERCIAL
flavia.vieira@ndtv.com.br

MAURO GERES EDITOR CHEFE
mauro.geres@ndmais.com.br

RAQUEL SCHWARZ EDITORA PORTAL ND
raquel.schwarz@ndmais.com.br

DRICA FERMIANO
GERENTE DE JORNALISMO E OPERACIONAL NDTV
drica@ndtv.com.br

Objeto “estranho” encontrado no imóvel de Joice era *bituca de cigarro*

Artefato “misterioso” que *provaria atentado contra deputada federal* em seu apartamento funcional em Brasília foi revelado com exclusividade ao Grupo ND

EXCLUSIVO

Ary Filgueira

Especial para o ND

Uma bituca de cigarro apagada. Este é o objeto estranho encontrado no apartamento de Joice Hasselmann (PSL-SP) que provaria a agressão sofrida pela deputada federal em seu apartamento funcional em Brasília. A informação foi confirmada com exclusividade ao Grupo ND ontem pelo advogado da parlamentar, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay. “Ninguém fuma no apartamento. Então, quando movimentaram os móveis, acharam uma bituca de cigarro”, disse Kakay, advogado badalado e defensor de vários clientes importantes, como políticos, atores e filha de ministro.

O caso de Joice provocou co-

moção nacional em 22 de julho, quando a polêmica deputada federal apareceu com o rosto ferido e disse que foi vítima de agressão. Sem qualquer tipo de filtro, maquiagem e joias, look com o qual costuma se apresentar em público, a parlamentar gravou um vídeo para dizer que o atentado teria ocorrido na madrugada do dia 18 de julho, um domingo.

Acontece que ela não soube explicar como e quem teria executado as agressões. Joice estaria inconsciente e desacordada. Desde esse dia o caso ganhou ares de filme de suspense. A pergunta que não quer calar é: quem seria o executor das pancadas que custaram fraturas no rosto dela, dois traumas na base do crânio, corte profundo no queixo e nos lábios, além da perda de um dente?

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS

- ✓ Como e quem teria feito as agressões?
- ✓ Por que ela buscou hospital usando outro nome?
- ✓ Por que Joice não procurou a polícia ao constatar as agressões?
- ✓ Por que a parlamentar não buscou a Polícia Federal, prevista em seu foro?



Em 22 de julho, Joice apareceu com o rosto ferido e disse que foi vítima de agressões, que não foram comprovadas

Leia mais nas páginas 12 e 13

Credibilidade da denúncia em xeque

Na internet, o Blog da Cidade faz uma série de questionamentos sobre o caso de agressão sofrido pela parlamentar, colocando em xeque a credibilidade da denúncia. Entre os quais, por que ela teria dado entrada num hospital particular de Brasília usando outro nome. “Mesmo tendo o marido como médico, ele não classifica as lesões como grave no dia depois das agressões e só vai levá-la a uma unidade hospitalar três dias depois”, pondera a publicação.

Além dessas, existem outras questões que parecem agora não trazer respostas conclusivas. Uma delas é por que a deputada não procurou a polícia ao constatar a agressão. Outra: na primeira versão apresentada, Joice disse que estaria sozinha no apartamento no dia das agressões, mas voltou atrás e revelou que o marido estava dormindo.

Outro fato que intriga é o motivo de não ter recorrido à Polícia Federal, uma vez que ela tem foro para pedir a intervenção da força. E, por fim, quais seriam os supos-

tos autores das agressões que ela afirma saber quem são?

As respostas para essas questões encontram-se sob sigilo na Polícia Civil do Distrito Federal. Nem o advogado dela saberia responder à maioria – exceto sobre a bituca de cigarro.

O deputado Paulo Ramos (PDT-RJ) se antecipou à investigação e entrou com requerimento para que a Câmara crie uma comissão externa para acompanhar as apurações sobre o caso Joice Hasselmann. Para o pedetista, o caso é grave.

“Trata-se de denúncia de extrema gravidade (suposto atentado) que merece ser apurada com maior rigor, principalmente considerando que, se de fato alguém atentou contra a vida da deputada Joice, algo muito pior poderia ter acontecido a ela ou a qualquer outro parlamentar que resida em imóvel funcional”, argumenta o deputado, que parece ignorar o fato de até agora não haver indício algum de que Joice tenha sido mesmo atacada. Só uma bituca de cigarro apagada.



Joice e o marido, o neurocirurgião Daniel França, durante entrevista coletiva concedida em 25 de julho, no apartamento funcional dela em Brasília

Do surfe na crista da onda ao rompimento com Bolsonaro

Aliada de primeira hora do então candidato à Presidência Jair Bolsonaro, a jornalista Joice Hasselmann surfou na crista da onda ao estampar nos palanques a imagem colada do ex-capitão do Exército em suas vestimentas.

A estratégia deu tão certo que ela foi uma das deputadas mais bem votadas de São Paulo. Foi a segunda maior votação para a Câmara em 2018, obtendo mais

de um milhão de votos.

Bastou romper com o clã Bolsonaro, no entanto, que ela viu sua popularidade derreter. Ao se aventurar para a Prefeitura de São Paulo, em 2020, obteve apenas 98.342 votos. Números pouco expressivos se comparados com a votação de deputada federal, quando obteve 1.064.047 votos.

Joice experimentou o revés que alguém pode sofrer ao se colocar do lado oposto

da trincheira onde estão os Bolsonaro. Ao ser destituída da liderança do governo no Congresso, a relação entre a parlamentar e o chefe do Executivo azedou. Desde 2019, quando ela caiu do cargo, são constantes as trocas de farpas na internet, principalmente com os filhos do presidente, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ).

Câmeras de segurança, suspeitas sobre marido e *remédio para dormir*

Perícias feitas até o momento *não mostraram provas de outras pessoas no apartamento a não ser Joice e o companheiro*

Ary Filgueira

Especial para o ND

Depois de checar as imagens captadas por 16 câmeras de segurança do apartamento funcional em Brasília – a que a parlamentar tem direito e não abre mão de usufruir –, e não constatar ao menos a presença de um estranho que pudesse alimentar a afirmação dela de que foi vítima de um atentado, a investigação conjunta das polícias Legislativa e da Segunda Delegacia da Asa Norte convergiu para o marido da vítima.

Não era para menos, pois o neurocirurgião Daniel França seria o único ser vivo que estava no imóvel onde Joice dormitava naquele momento. Mas como esses casos policiais misteriosos nunca terminam rápido (às vezes ficam até insolúveis), a investigação voltou à estaca zero. Isso ocorreu depois do resultado do exame de corpo de delito feito no marido da deputada federal.

O laudo constatou o inesperado: ausência de lesões

recentes nas mãos do médico, o que praticamente descarta que ela teria sido vítima do próprio marido. O exame, feito no IML (Instituto Médico Legal) do Distrito Federal, buscou identificar se havia lesões que mostrassem sinais de luta ou qualquer confronto físico. Ele foi feito no âmbito das investigações que apuram se Joice foi agredida dentro de casa, no apartamento funcional.

A própria parlamentar, então, tratou de colocar mais elementos nesse filme de suspense. Dias depois de ter propagado ao país que teria sido alvo de atentado e chegar a apontar desafetos ligados a grupos simpatizantes do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), de quem Joice agora é inimiga, a parlamentar confessou que faz uso de medicação para dormir.

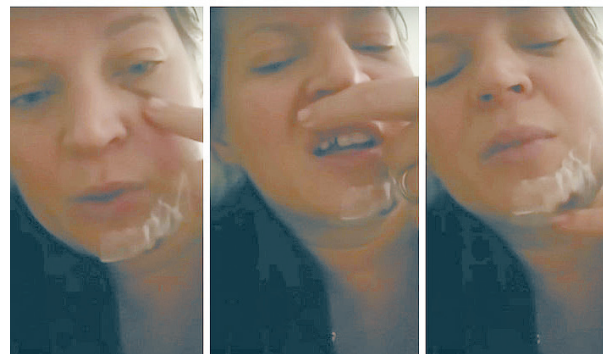
Segundo ela, na noite anterior à madrugada fatídica, estava assistindo a uma série com o marido e tomou seu “remedinho para dormir”. Ela só lembra que o cônjuge foi para o quarto e ela continuou vendo TV. E mais



Perícia analisou as 16 câmeras de segurança do prédio onde mora a deputada e não encontrou pessoas estranhas no local na semana em que ocorreu o caso

nada. No dia seguinte, acordou no chão, desfigurada.

O “remedinho” se chama Stilnox, feito à base de zolpidem, de que Joice faz uso contínuo há cerca de 20 anos. Estudos apontam que 5% dos pacientes que fazem uso do hipnótico zolpidem estão propícios à diminuição da memória ou à amnésia.



A deputada foi à internet para mostrar os ferimentos no rosto e no corpo

Joice e deputada Carla Zambelli viraram rivais por conta de rixas políticas

A deputada parece respeitar nem amizade antiga quando esta se coloca em seu caminho. Foi o caso da ex-amiga e atual deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP). As duas eram facilmente vistas juntas. Nas manifestações de 2016 pelo impeachment de Dilma Rousseff (PT), a então jornalista Joice Hasselmann e a ativista antipetista Carla Zambelli ecoavam o mesmo coro em trios elétricos, pedindo a saída da petista.

Mas a relação viria a azedar de vez com as duas eleitas para a Câmara. Bastou Zambelli se lançar na disputa pela Secretaria de Comunicação da Câ-

mara que Joice rompeu a amizade e passou a atacar a ex-amiga. Sobrou farpas até para o deputado Eduardo Bolsonaro, também do PSL paulista, que demonstrava apoio ao nome de Zambelli no cargo, que hoje é ocupado por Joice.

Mas não é somente nos intramuros do Congresso Nacional que Joice passou a ser odiada pelos adeptos de Bolsonaro. Na internet, ela é bombardeada pelos admiradores do presidente que ela tanto critica agora. Tanto que fizeram até “meme” dela se autoatacando nesse episódio da casa dela. Uma montagem, é claro.

Estudos apontam que 5% dos pacientes que usam o “remedinho” que a parlamentar toma há 20 anos estão propícios à diminuição da memória ou à amnésia.

O vazamento do grupo de WhatsApp

Num linguajar mais chulo, Joice é classificada como “fio desencapado”, porque não escolhe adversário e alvo, mas acaba brigando até mesmo com colegas de legenda. O exemplo mais claro dessa característica explosiva é o famoso vazamento de mensagens entre membros do grupo de WhatsApp de futuros deputados que foram eleitos em 2018, mas que não haviam assumido ainda, chamado de “Bancada PSL 2019”.

No epicentro da polêmica estava a liderança do partido na articulação com o futuro governo. Posto a que Joice se lançou com força e desagradou muita gente. Entre elas, o senador Major Olímpio (SP), que morreu vítima de Covid-19.

Os dois travaram discussão virtual. Joice acusava o partido de ter articulação política “abaixo da linha da miséria” e se colocava na posição de quem fazia o trabalho para melhorar o diálogo com os políticos no Parlamento.

Olímpio retrucou e disse na ocasião que “o presidente se reuniu comigo e com o delegado Waldir por sermos veteranos, para ajustarmos a interlocução na Câmara e no Senado (...) Nenhum de nós quatro pedimos articulador para nos representar, ao contrário, se assim acontecer, será desconsideração conosco. Tanto Waldir quanto eu recebemos as orientações do presidente que deixou bem claro que não tem nada definido para liderança de nada e que o partido lutasse pelos espaços”.

Situação única e nunca vista antes, diz parlamentar amigo de Joice

Apesar de não querer falar sobre o caso específico da deputada Joice Hasselmann, o psiquiatra Mauro Aranha se limitou a dizer que a pessoa que faz uso do medicamento pode fazer e vivenciar coisas que não ficam retidas na memória. E ilustrou: “nessa situação, mesmo parecendo estar acordado, o indivíduo não tem os mesmos reflexos, nem o mesmo raciocínio”.

Joice poderia ter se autolecionado inconscientemente após sofrer na pele os efeitos colaterais do remédio. Tese que o colega de legenda Waldir Soares de Oliveira, cujo nome político é Delegado Waldir (GO), corrobora. Ex-delegado de Polícia Civil com 20 anos de experiência, ele afirma que

nunca se deparou com caso semelhante em sua carreira. “É uma situação extremamente diferente”, disse.

Amigo da deputada Joice, Waldir conta que, após tomar conhecimento do resultado dos laudos das 16 câmeras e do Instituto de Medicina Legal no marido da colega, que nada acusaram, ele reforça que a tese mais forte pode ser a de que “os medicamentos que ela toma terem causado uma espécie de sonambulismo e que ela mesma tenha se machucado, porque as lesões são graves”. Para ele, a tese de que algum deputado desafeto da Câmara ou simpaticista de Jair Bolsonaro esteja envolvido no caso é praticamente descartada.

Deputada poderia ter se autolecionado inconscientemente após sofrer na pele os efeitos colaterais do remédio.

Opinião

Chacota nacional

Então era uma bituca de cigarro o objeto estranho encontrado no apartamento da deputada Joice agredida Hasselmann que se transformou, devido às desconfianças sobre o que ocorreu com ela, ao surgir cheia de hematomas e fraturas, em motivo inclusive de chacota. Tanto que a parlamentar foi à internet domingo ironizando as manifestações pelo voto impresso, afirmando que não viu nada e indagando se algum bolsonarista pedia pelas reformas e privatizações. E foi contestada por internautas que não perdoaram, respondendo que quem não viu quem enfiou porrada dentro de casa não surpreende que não tenha visto as manifestações.

O episódio em si foi muito estranho pela maneira como a parlamentar se expôs. Ela deu publicidade ao fato. Ela rompeu a privacidade buscando os holofotes toda roxa e com um dente quebrado. Num primeiro momento, foi uma vítima pouco contestada pela imprensa, o que seria bem diferente, com certeza, se continuasse bolsonarista de carteirinha. Revela que o jornalismo, em boa

parte, está devendo a sua função básica de informar. Uma parte poupou a parlamentar do PSL que já se envolveu em vários casos polêmicos e outros estranhos, como este em que aparece do nada toda quebrada declarando acreditar num atentado. Só este fato, sobre a atentado, requer que o episódio seja esclarecido e esmiuçado.

A Polícia Legislativa concluiu a perícia nas 16 câmeras e não viu ninguém e, inclusive, confirmou que a parlamentar ficou de quinta a terça-feira em casa, quando foi ao hospital se tratar dos ferimentos que surgiram no domingo. Cinco dias sem sair. O marido também fez perícia e nada. Mas é gravíssimo o que foi levantado pela parlamentar e merece ser investigado. Trata-se de uma acusação de atentado, que vai muito além de um bituca de cigarro. Não se pode ser leviano nesse sentido. Não se pode mais tolerar acusações e denúncias na base da suposição ou de interesses políticos. E tem o outro lado, se for confirmado o atentado. Mas continua muito estranho, para não dizer patético.

Paulo Alceu
Articulista e comentarista
do Grupo ND



Mostra Mosarte & Co.

Novas coleções, lançamentos e as principais tendências do mundo da Arquitetura e do Design de Interiores, em ambientes assinados por alguns dos mais renomados profissionais de nosso estado e amparados na qualidade, no requinte e na excelência que acompanham a Mosarte & Co em sua irretocável trajetória.

E o privilégio de estarmos juntos nesse evento tão importante para nosso mercado, fortalecendo ainda mais uma grande parceria.

Reforçando nossos propósitos de transformar vidas, realizar sonhos e construir ambientes que acolham. Porque aqui na Allmarmore é assim: Você sonha, nós comercializamos!

ALLMARMORE
Tecnologia e eficiência em superfícies

Rodovia José Carlos Daux, 4487
Saco Grande – Florianópolis/SC – CEP: 88030-000
(48) 3335.0505 | (48) 3234.5048 | (48) 9 8832.7599
instagram.com/allmarmoregranito
contato@allmarmore.com.br

Mercado

redacao@ndmais.com.br

Copom eleva Selic a 5,25%, maior patamar desde 2019

Com a persistência da inflação em patamar alto e a volta do risco fiscal, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) elevou ontem a Selic (a taxa básica de juros) em 1,00 ponto porcentual, de 4,25% para 5,25% ao ano. Este foi o quarto aumento consecutivo dos juros e representa uma aceleração do aperto monetário. Nas três decisões anteriores, o BC havia subido a taxa em 0,75 ponto porcentual. Com a decisão de ontem, a Selic está no maior patamar desde outubro de 2019 – antes da pandemia de Covid-19. Com a crise sanitária, o BC fez um primeiro movimento no sentido de acelerar os cortes da taxa, que

se manteve no mínimo histórico de 2% ao ano de agosto do ano passado a março deste ano. Em um segundo movimento, iniciado em março, o BC começou a elevar a Selic, numa tentativa de controlar a inflação. Os aumentos sucessivos da Selic são uma tentativa do BC de segurar a inflação no Brasil. A escalada dos preços de alimentos, combustíveis e energia elétrica fez com que os economistas do mercado financeiro já projetem inflação de 6,79% para 2021, conforme o Relatório de Mercado Focus. Com os quatro últimos aumentos da Selic, o Brasil voltou a registrar uma das maiores taxas de juros reais (descontada a inflação) do mundo.

Fluxo cambial

Depois de registrar entradas líquidas de US\$ 4,449 bilhões em junho, o país fechou julho com fluxo cambial positivo de US\$ 831 milhões, informou ontem o Banco Central. No canal financeiro, houve saída líquida de US\$ 1,909 bilhão em julho, resultado de aportes no valor de US\$ 40,877 bilhões e de retiradas no total de US\$ 42,786 bilhões. Este segmento reúne investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações. No comércio exterior, o saldo ficou positivo em US\$ 2,740 bilhões, com importações de US\$ 17,395 bilhões e exportações de US\$ 20,135 bilhões.

Nova operação

Os aeroportos de Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ) vão passar a contar com pousos e decolagens de jatos da nova geração da Embraer, os 195-E2 da Azul, única aérea brasileira a operar com essas aeronaves no país, informou ontem a companhia. Em comunicado, a Azul afirma que depois de mais de seis meses de trabalho em conjunto com a Embraer, a empresa conquistou o certificado da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) para operar com a frota de E195-E2, maior aeronave a jato produzida no Brasil, nos dois maiores terminais urbanos do país, “conhecidos por abrigarem pistas mais curtas que exigem certificações técnicas específicas”.

Safrá financiada

O Sicoob deve financiar até R\$ 25 bilhões na Safrá 2021/2022, segundo estimativa da instituição. Com atuação focada principalmente nos pequenos e médios produtores rurais, o Sicoob concedeu cerca de R\$ 19,8 bilhões em crédito rural durante o ano-safrá anterior. O Sicoob conta com mais de 5,2 milhões de cooperados. Destes, cerca de 380 mil são produtores rurais e 78% deste público são formados por pequenos produtores. Entre as Safras 19/20 e 20/21, a instituição cresceu 53% na liberação de crédito rural, saindo de R\$ 12,9 bilhões para R\$ 19,8 bilhões. Isso a colocou como o terceiro maior player no financiamento do agronegócio brasileiro no ranking das instituições que disponibilizam crédito para este fim.

RICARDO WOLFFENBÜTTEL/SECOM/ND



Empréstimos e viagens

A busca por empréstimos para viagens apresentou crescimento de 307% em junho de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020, de acordo com dados referentes à base de usuários da FinanZero, fintech de empréstimos on-line, de cerca de 4 milhões de clientes. Já no comparativo mês a mês, a alta mensal apontada para a busca de crédito por conta de viagens foi de 15% em relação ao mês anterior. Segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), no mesmo mês, as empresas aéreas registraram alta de 16,2% no número de passageiros no comparativo com o mesmo período de 2020. O percentual é equivalente a mais de 4,2 milhões de pessoas que voaram pelo país.

Retorno gradual

O Bradesco vai iniciar o retorno dos funcionários ao seu quartel-general, na Cidade de Deus, em Osasco, a partir da segunda quinzena de setembro ou outubro. Segundo o presidente do banco, Octavio de Lazari, a volta será gradual, área a área, e aguardará que cada pessoa tenha completado o ciclo de imunização contra a Covid-19. Na sua rede, o Bradesco já adota o rodízio. Os funcionários passam metade da carga horária de trabalho nas agências onde estão lotados e a outra metade trabalhando de casa, em home office. Até o fim deste ano, o banco vai fechar entre 200 e 250 agências, além das 227 encerradas no primeiro semestre. Essas agências, conforme Lazari, não estão simplesmente deixando de existir, mas sendo transformadas em unidades de negócios, que são estruturas mais enxutas que as tradicionais.

Indicadores

Confira a variação das moedas, os índices de inflação e da poupança, além do comportamento do mercado financeiro

Câmbio			
Dólar			
COMERCIAL	-0,1348%	TURISMO	-0,0748%
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
R\$ 5,182	R\$ 5,184	R\$ 5,177	R\$ 5,343
Euro			
	-0,8454%	Peso	-0,1866%
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
R\$ 6,167	R\$ 6,169	R\$ 0,053	R\$ 0,0535

Inflação (%)					
Índice	IPCA/IBGE	INPC/IBGE	IGP-DI/FGV	IGP-M/FGV	ICV FPOLIS UDESAC ESAG
JULHO	-	-	-	0,78%	0,51%
JUNHO	0,53%	0,60%	0,11%	0,60%	0,62%
MAIO	0,83%	0,96%	3,40%	4,10%	1,27%
ABRIL	0,31%	0,38%	2,22%	1,51%	0,33%
ACUM. ANO	4,42%	5,07%	17,74%	21,36%	5,31%
ACUM. 12 MESES	8,35%	9,22%	34,54%	33,84%	8,92%

Ibovespa		
Data	Pontos	Varição
04/AGO	121.801,21	-1.44%
03/AGO	123.576,56	0.87%
02/AGO	122.515,74	0.59%
Poupança		
Data final	Rendimento	
3/AGO	0,2446%	
2/AGO	0,2446%	
1/AGO	0,2446%	

Selic	Ouro	
4,25%	R\$ 303,17	
CUB-SC		
Mês	R\$/m²	Varição (mês)
JUNHO	2.253,79	2,29%
JULHO	2.307,92	2,40%
Salário Mínimo		
NACIONAL	R\$ 1100,00	
REGIONAL DE SC	R\$ 1.281 A R\$ 1.467	

Integrantes de facção pegam 240 anos de prisão

Criminosos filmaram a tortura e a morte dos integrantes de outro grupo e postaram na internet. *Uma das vítimas foi parcialmente decapitada* e outras duas foram mortas com golpes de armas brancas, facões, foices e até de machados

Cinco integrantes de uma facção criminosa acusados de homicídio de duas pessoas e tentativa de homicídio de uma terceira vítima, em janeiro de 2019, tendo como qualificadoras motivo torpe, dissimulação e meio cruel, cinco réus foram julgados e condenados em Joinville. A sessão do Tribunal do Júri durou mais de 11 horas e foi presidida pela juíza Regina Aparecida Soares Ferreira.

Três réus receberam pena de 80 anos de prisão cada um, inicialmente em regime fechado; e de 7 meses de detenção, a serem cumpridos no regime inicialmente semiaberto. Além disso, eles terão de fazer o pagamento de 20 dias-multa no valor de 1/30 do salário mínimo.

Os outros dois acusados foram condenados a oito meses e quatro dias de prisão, a serem cumpridos no regime inicialmente semiaberto; e ao pagamento de 22 dias-multa no valor de 1/3 do salário mínimo.

TORTURAS ANTES DA MORTE

De acordo com a denúncia do Ministério Público (MP), na tarde do dia 22 de janeiro de 2019, um dos acusados, integrante de uma facção criminosa, percebeu a presença de duas pessoas estranhas no seu bairro, em Joinville, e resolveu levá-las até os colegas para verificar a procedência. As vítimas foram colocadas no porta malas de um carro e levadas para uma área de mata.

As vítimas foram indagadas sobre suas vinculações com organizações criminosas, tiveram mãos e pés amarrados e foram torturadas. Uma delas teria sido parcialmente decapitada. A tortura foi, inclusive, gravada em vídeo e publicada em redes sociais.

Depois, duas vítimas foram mortas com golpes de armas brancas, facas, facões, foices e machados (conforme exame cadavérico) e uma terceira foi socorrida e levada para tratamento em hospital.

A motivação do crime foi torpe, por causa de desavenças envolvendo facções criminosas rivais. E o crime foi praticado por meio cruel, com as vítimas sendo torturadas e expostas a sofrimento desnecessário.

MAIS OITO SESSÕES ESTE MÊS

Outras oito sessões de júri popular estão agendadas para este mês na Vara do Tribunal do Júri de Joinville. Os julgamentos ocorrem no Fórum do município, de forma híbrida (presencial e online). Não haverá presença de público externo.

Nas sessões do Tribunal do Júri em que seja necessária a realização de forma presencial, somente terão acesso às salas de sessão e de audiência as partes, testemunhas, jurados, agentes de segurança, peritos, auxiliares da justiça, membros do Ministério Público, advogados e defensores públicos dos processos incluídos na pauta do dia, e os atos deverão ser realizados seguindo estritamente o protocolo definido pela Diretoria de Saúde.



Sessão do Tribunal do Júri durou mais de 11 horas e, ao final, eles decidiram por penas que chegaram aos 240 anos de prisão

Crime brutal

Família identifica jovem que foi decapitado em Balneário Barra do Sul

O crime brutal que chocou a pequena Balneário Barra do Sul, no Litoral Norte de Santa Catarina, continua sendo investigado pela Polícia Civil e a família identificou o jovem que foi encontrado decapitado em uma região de mata no bairro Salinas, na tarde de terça-feira (3). Marcos Rafael Martins Santos, tinha 21 anos e o corpo foi encontrado enterrado em uma cova rasa ainda utilizando uma tornozeleira eletrônica devido à saída recente do sistema prisional.

A família já havia identificado previamente a vítima pelas roupas que ele utilizava e, ainda, por tatuagens. No entanto, a confirmação da identidade só foi possível por meio de exame através das impressões digitais. A família já havia registrado o desaparecimento de Marcos há dias.

De acordo com o delegado



O corpo do jovem, de 21 anos, foi encontrado enterrado em cova rasa na terça-feira

Eduardo de Mendonça, nenhum suspeito foi preso até agora e a principal hipótese para a motivação do crime é o envolvimento com o tráfico de drogas. Marcos teria uma dívida com uma organização criminosa de outro municí-

pio e teria voltado para Balneário Barra do Sul para "se esconder".

Apesar das buscas na região de mata próxima ao local onde o corpo estava enterrado e que fica próximo da casa da família, a cabeça do jovem ainda não foi localizada.

Esporte

Brasil, de virada, na raça



Técnico José Roberto Guimarães destacou a importância da vitória

Russas venceram o primeiro set e dominavam o segundo até Rosamaria e Macris entrarem para mudar a história do jogo

A seleção brasileira feminina de vôlei segue firme em busca do tricampeonato olímpico nos Jogos de Tóquio-2020. Ontem de manhã, o time brasileiro bateu o Comitê Olímpico Russo por 3 sets a 1 - parciais de 23/25, 25/21, 25/19 e 25/22 - e avançou à semifinal. A próxima adversária é a Coreia do Sul. Na partida de ontem, destaque para a volta da levantadora Macris, que estava fora desde a partida contra o Japão, quando sofreu uma entorse no tornozelo direito. Com ela em quadra, o Brasil subiu de produção e chega embalado à semifinal. A efusiva comemoração do técnico José Roberto Guimarães após o fim do jogo correndo em direção à arquibancada dá a dimensão da importância dessa vitória para o moral do grupo.

O começo do jogo, porém, não foi bom para o Brasil. O Comitê Olímpico Russo logo abriu 4 a 0 no primeiro set. Diante de um jogo bastante agressivo das russas, o Brasil teve muita dificuldade no ataque para vencer o forte bloqueio russo e cometeu também alguns er-

ros no passe. Assim, perdeu a primeira parcial por 25 a 23.

REAÇÃO BRASILEIRA

No segundo set, o Brasil continuou sem conseguir encaixar uma boa sequência de ataques. O Comitê Olímpico Russo controlou o jogo pelas mãos de Fedorovtseva e abriu vantagem na dianteira, com 14 a 8 no placar. Zé Roberto Guimarães mexeu no time e mandou para quadra Rosamaria e Macris. O Brasil reagiu, contou com alguns erros das russas e ganhou por 25 a 21.

Ao contrário dos sets anteriores, na terceira parcial foi o Brasil que começou melhor. Após ace de Carol Gattaz, a seleção abriu 7 a 4 e fechou em 25 a 19.

O quarto set foi muito equilibrado. O Brasil só conseguiu abrir uma vantagem um pouco mais confortável depois de um ace de Rosamaria, com 15 a 12. Mas a seleção sofreu um "apagão" e o Comitê Olímpico Russo virou para 17 a 15. Na reta final, na base da raça e superação, o Brasil ganhou a parcial e o jogo por 25 a 22.

A triste primeira vez do vôlei de praia nas Olimpíadas

Pela primeira vez na história o Brasil vai sair de uma Olimpíada sem medalha no vôlei de praia. No esporte no qual o Brasil está acostumado a subir no pódio, entre todos os semifinalistas dos Jogos Olímpicos de Tóquio não tem nenhum jogador nacional. Restaram duplas da Suíça, Noruega, Austrália e até Letônia. Entre os times mais tradicionais, apenas uma parceria dos Estados Unidos, outra potência da modalidade, sobreviveu e ainda briga por medalha.

O vôlei de praia entrou no programa olímpico em 1996. Desde então, o Brasil obteve 13 pódios no total. "O mundo descobriu que o vôlei de praia é um esporte barato, que dá resultado e traz medalha. Brasil e Estados Unidos não dominam mais, estamos parados. A gente precisa sentar e conversar", afirmou Alison, que ao lado de Álvaro Filho foi eliminado nas quartas de final do torneio masculino. Antes, na fase anterior, Evandro e Bruno Schmidt já haviam se despedido da competição. No feminino, Agatha e Duda (caíram nas oitavas) e Ana Patrícia e Rebecca (perderam nas quartas) também foram eliminadas precocemente.

Brasileiras brilham na Olimpíada de Tóquio

Com **oito medalhas** conquistadas no Japão, as atletas do Brasil já possuem o **melhor desempenho** do país na história dos Jogos



Rebeca Andrade se tornou a primeira ginasta brasileira a conquistar duas medalhas em uma única edição

As atletas olímpicas do Brasil já conquistaram oito medalhas nos Jogos de Tóquio, o que representa o melhor desempenho do país na história. Nunca antes as atletas subiram em tantos pódios numa mesma edição. Isso representa uma história sendo reescrita. Rayssa Leal (do skate street) abriu o caminho e puxou a fila com a medalha de prata. Uma garota de apenas 13 anos dando o seu recado em manobras de encher os olhos, precisas e encantadoras.

Rebeca Andrade (duas conquistas na ginástica), Mayra Aguiar (judô), Bia Ferreira (boxe), Ana Marcela Cunha (maratona aquática), Martine Graef/Kahena Kunze (vela) e a dupla de tênis Luisa Stefani e Laura Pigossi seguiram os passos da pequena Rayssa e também festejaram em Tóquio.

A boxeadora Bia Ferreira é a única que não sabe a cor de sua medalha ainda porque ela vai disputar a semifinal, mas já tem o bronze garantido. O melhor aproveitamento das brasileiras em Olimpíadas havia sido em Pequim-2008, com sete medalhas.

Após a disputa da prova de 10km, Ana Marcela deu ao

Brasil sua sétima conquista nos Jogos de Tóquio. E fez questão de ressaltar a força das mulheres. “Mulher pode ser o que ela quiser, onde quiser e na hora que quiser. O tanto que a gente vem recebendo de ajuda e igualdade representa muito para o desempenho do Brasil”, disse a nadadora. Talvez ela tenha sido a brasileira que mais destacou esse avanço das mulheres no pódio.

REPRESENTATIVIDADE

Antes de a competição no Japão começar, uma reportagem do Estadão apontou que os Jogos poderiam ser das mulheres. Havia ao menos três atletas que chamavam as atenções: Simone Biles, Naomi Osaka e Katie Ledecky, todas vencedoras em suas modalidades. O Brasil

também despontava nessa disputa homens versus mulheres pela representatividade. O COI (Comitê Olímpico Internacional) sempre viu com bons olhos a paridade dos gêneros. Nesta edição, as mulheres tiveram 48% de representatividade, numa evolução sem volta. Em Paris-2024, estima-se que essa divisão seja de 50%.

Outros recordes por mulheres foram batidos na atual edição dos Jogos. Rebeca Andrade se tornou a primeira ginasta brasileira a conquistar o ouro e a primeira atleta do país a ganhar duas medalhas em uma única edição dos Jogos. Já a dupla Luisa Stefani e Laura Pigossi surpreendeu e conquistou a primeira medalha da história do tênis brasileiro. Não tem mais volta, a força feminina está aí.

Quadro de medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º China	32	22	16	70
2º Estados Unidos	25	31	23	79
3º Japão	21	7	12	40
16º Brasil	4	3	8	15

ATUALIZADO ATÉ AS 20H30

FIZERAM BONITO

Skatistas chegam à final, mas japonesas dominam prova

As atletas do Brasil até que chegaram à final do skate park na madrugada de quarta-feira, mas não conseguiram um lugar no pódio. Dora Varela acabou na sétima posição, enquanto Yndiara Asp foi a oitava e última colocada na disputa por medalhas. Já Isadora Pacheco ficou fora da final.

A prova foi dominada pelas japonesas. A medalha de ouro foi para Sakura Yosuzumi. A compatriota Kokona Hiraki, de apenas 12 anos, ficou com a prata. A britânica Sky Brown fechou o pódio com o bronze.

Na final de quarta-feira, Dora Varela abriu a sua participação com 40,42 pontos. Yndiara Asp também fez boas manobras e levou 37,34. Mas depois as duas não conseguiram manter o bom desempenho. Yndiara, por exemplo, errou logo no início da sua última volta, o que logo o tirou da disputa. Recebeu um abraço caloroso de Dora e os aplausos das demais delegações que acompanhavam a prova.



Yndiara Asp e Dora Varela na final do skate park

AGENDA OLÍMPICA

Horários de Brasília

Quinta-feira

7h: **Luta Olímpica**: feminino: finais

7h: **hóquei sobre grama masculino**: Austrália x Bélgica: final

7h: **atletismo feminino**: salto com vara: final

7h: **atletismo feminino**: 4 x 400m: classificatórias

8h: **atletismo masculino**: 1500m rasos: semifinal

8h: **basquete masculino**: França x Eslovênia: semifinal

9h: **vôlei masculino**: França x Argentina: semifinal

10h: **handebol masculino**: Espanha x Dinamarca: semifinal

10h: **vôlei de praia masculino**: semifinal

22h: **vôlei de praia feminino**: disputa de 3º lugar

Sexta-feira

7h: **hipismo**: saltos por equipes: classificatórias

7h30: **tênis de mesa masculino**: China x Alemanha: final

8h: **futebol**: México x Japão: disputa de 3º lugar

8h: **basquete feminino**: Japão x França: semifinal

9h: **vôlei feminino**: Brasil x Coreia do Sul: semifinal

9h35: **atletismo feminino**: 400m rasos: final

9h50: **atletismo feminino**: 1500m rasos: final



É seleção!

Finalmente, depois de semanas de expectativa, saiu a lista final de convocação para o Mundial de Futsal, que acontece em setembro, na Lituânia. E tem tricolor na lista de 16 jogadores. Eleito o melhor goleiro da Liga Nacional em 2020 e um dos 10 melhores do mundo, Willian volta à seleção e estreia em mundiais. Ao lado dele, viaja para lutar pelo título, o pivô Dieguinho. Os dois representam o JEC Futsal na seleta lista que, de 23 jogadores, fechou em 16. Além deles, o preparador João Romano também viaja integrando a comissão técnica de Marquinhos Xavier.

Deu Joaçaba no clássico estadual

E não deu para o Jaraguá Futsal emendar a segunda vitória na Liga Nacional. No clássico estadual, melhor para o Joaçaba, que venceu o Aurinegro na Arena Jaraguá na noite de ontem. Com gols de Peru, Renan Bazzo (2), Matheus e Igor, o time do Meio Oeste garantiu a vitória por 5 a 3 em jogo movimentado. Pelo Jaraguá, Nenê (2) e Eka balançaram a rede.

Classificação ameaçada

O revés em casa complica a vida do Jaraguá, que briga pela classificação aos playoffs da Liga Nacional. O time jaraguaense até é o quinto colocado, mas tem apenas um ponto à frente do Corinthians, que tem dois jogos a menos do que o time catarinense. Ou seja, o Alvinegro tem totais condições de tirar o Jaraguá da zona de classificação. O regulamento da Liga Nacional prevê que os cinco primeiros de cada grupo avancem aos playoffs e, para fechar o grupo de 16 times, o melhor sexto colocado entre os três grupos fica com a última vaga.

JEC no mercado

Depois da apresentação do atacante Tadeu, o JEC tem menos pressa para efetivar contratações. Apesar disso, o diretor de futebol Léo Roesler não apenas não descarta, como ressalta que o time está atento ao mercado para reforçar o time para o mata-mata, que se aproxima. “Estamos sempre abertos ao mercado e principalmente quando chega cada vez mais perto do mata-mata. Contratações dependem do mercado e da avaliação que teremos na sequência. Neste momento, não estamos conversando com ninguém, mas abertos para aumentar a performance nos playoffs”, garantiu.

“Um camisa 9 chega para fazer gols”

Centroavante Tadeu é oficialmente apresentado e JEC acelera a regularização para viabilizar a estreia dele, sábado, contra o Rio Branco

FOTO VITOR FORCELLINI/DIVULGAÇÃO/ND



Tadeu diz que o lugar do JEC não é a Série D e que o desafio de levá-lo à elite o deixou ainda mais motivado

A expectativa e ansiedade do torcedor finalmente foi retribuída com o tão esperado camisa 9. O centroavante Tadeu foi oficialmente apresentado ontem, na Arena Joinville, e chegou consciente de tudo que o torcedor espera dele e da confiança depositada na sua chegada para fortalecer o ataque tricolor.

A torcida tem a expectativa de um camisa 9 é sinônimo de gols em quase todos os jogos. “Essa cobrança me motiva para trabalhar mais. Vim sabendo da responsabilidade. “Um camisa 9 chega para fazer gols”, ressaltou.

Experiente, Tadeu vai jogar entre “garotos” depois de quase quatro anos sem disputar um Brasileiro. A última competição nacional foi em 2017, com o América-RN, mas ele diz saber da dificuldade imposta pela Série D, especialmente nos grupos e cruzamentos do JEC até o acesso.

“A Série D é muito complicada nessa região de cá, é

muito forte, mas o JEC vem forte, é uma equipe totalmente qualificada para o acesso. Chego para dar minha contribuição e essa mescla de idade é positiva”, avalia.

A Série D do futebol brasileiro, salientou o centroavante, está longe de ser “lugar” para o JEC. “O Joinville não é time de quarta divisão, é de primeira. Espero que esse momento pelo qual o JEC está passando seja rápido e ele volte à elite do futebol”, disse.

Tadeu já treinou duas vezes com o elenco e tem a confiança de Leandro Zago, que utilizou o atacante entre os titulares em algumas das atividades nesta semana. Com característica de área, Tadeu elogiou o trabalho do novo comandante. “Estive em dois treinos e foram de muita qualidade e vamos nos adaptar ao que o Zago pede e precisa”, disse. O atacante afirma ter fechado com o JEC aceitando um novo desafio e sabendo de suas responsabilidades. “Essa

oportunidade é ímpar. Venho com essa responsabilidade de fazer gols e o que me motivou foi esse desafio. Sei que outros camisas 9 fizeram muitos gols aqui, e venho para segui-los e poder fazer gols”, finalizou.

O diretor de futebol, Léo Roesler, ressaltou a importância da chegada de Tadeu em uma posição carente no elenco tricolor. “Ele vem para uma função que hoje nos falta. Apesar de termos um sistema defensivo muito coeso, ainda nos falta uma proximidade ou uma intimidade maior com o gol. Precisamos colocar a bola para dentro. Esse é o viés que buscamos”, falou.

O diretor ressaltou, ainda, que JEC e América trabalham em conjunto para acelerar a burocracia necessária para a liberação de Tadeu. A expectativa é de que o atacante possa estar à disposição de Leandro Zago para o jogo contra o Rio Branco, no sábado (7), na Arena Joinville.



DIVULGAÇÃO/ND

Hemosc de Joinville pede doação de sangue A- e O-

A pandemia da Covid-19 trouxe diversos desafios para a saúde e, entre esses desafios, estão a manutenção dos estoques de sangue no Hemosc (Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina), que lida com a baixa procura para doação de sangue e plaquetas. Em Joinville, desde o início da pandemia há dificuldade para manter os estoques em níveis ideais e, recentemente, com os dias mais frios, o número de doadores caiu ainda mais. Agora, a campanha é pelo retorno das doações, que são agendadas para segurança dos doadores. As tipagens com mais dificuldade de manutenção de estoque são, comumente as do tipo A e O, e neste momento a maior necessidade são as doações dos tipos A- e O-. O agendamento para doação pode ser realizado pelo telefone (47) 3481-7424 e (47) 3481-7414, além do site do Hemosc (www.hemosc.org.br).

+notícias

Temperatura pode chegar a 30°C no fim de semana

Depois de um início de inverno intenso, com recordes de temperaturas mínimas e ocorrência de neve em duas situações em Santa Catarina, a tendência é de um mês de agosto mais “tranquilo”. A previsão indica duas massas de ar frio no período, mas de acordo com o meteorologista Piter Scheuer, não terão grande intensidade. Um fator marcante para agosto é a falta de chuvas, como tradicionalmente marca o período. A primeira onda de frio do mês já tem data para ocorrer: entre os dias 11, 12 e 13. “Mas tudo indica que será de fraca a moderada, no máximo geadas nas áreas altas do Oeste, Meio-Oeste e Serra”, adianta Scheuer. A segunda, no entanto, ainda não tem um período preciso. Antes do frio voltar, uma massa de ar quente atinge Santa Catarina neste fim de semana com altas temperaturas. “Essa massa de ar quente deve favorecer temperaturas próximas dos 28°C a 30°C no Oeste, Meio-Oeste e Litoral Sul. Nas outras áreas deve ficar até 25°C, e na Serra não deve passar dos 20°C”.

Estado recebe mais 132 mil doses de vacina contra Covid

Santa Catarina recebeu, ontem (4), mais duas remessas com 132.750 doses da vacina contra a Covid-19. A primeira, com 45 mil doses da Coronavac, chegou às 10h20. O voo com a segunda remessa, com mais 87.750 doses da vacina Pfizer, pousou no aeroporto da Capital às 18h15. As doses vão ser distribuídas para as 17 unidades descentralizadas de Vigilância Epidemiológica (UDVEs) das Regionais de Saúde de Santa Catarina a partir da manhã de hoje (5). Do total recebido, 110.250 serão enviadas para aplicação da primeira dose (D1). As demais vão ficar reservadas na Rede de Frio Estadual para envio posterior, respeitando o intervalo de aplicação entre a primeira e a segunda dose. “A distribuição das vacinas para os municípios catarinenses será proporcional à população residente. Os municípios devem utilizar essas doses para dar continuidade à vacinação dos grupos prioritários ainda não vacinados e também para vacinar a população por faixa etária, de forma decrescente”, esclareceu o diretor da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive), João Augusto Brancher Fuck.



AS NOTÍCIAS QUE
DÃO O TOM PARA
O RESTO DO DIA.

SC NO AR

Com Márcia Dutra